



## North sobe e faz história no Mineiro

O North Esporte Clube garantiu acesso inédito à Primeira Divisão do Campeonato Mineiro após decisão favorável do TJD-MG, que homologou vi-

tória por 2 a 1 contra o Patrocinense. A equipe fechou o triangular final na liderança, superando também Democrata e Patrocinense. Na cam-

panha, o North mostrou regularidade, terminando a primeira fase em 3º lugar e mantendo o bom desempenho até o acesso. **PÁGINA 5**

WILLAM SOUZA



Dirigentes, comissão e atletas celebraram a conquista como marco histórico para o futebol de Montes Claros

### Mais castrações para a região

Gestores regionais discutiram medidas de manejo populacional de cães e gatos como estratégia de saúde pública e proteção animal. O Codanorte oferece serviço itinerante de castramóvel, atendendo animais de rua e domésticos de famílias de baixa renda. **PÁGINA 3**

### Direito a acompanhante

Mulheres sedadas em procedimentos de saúde passam a ter direito à presença de um acompanhante de confiança, conforme nova lei estadual. A medida amplia direitos já existentes, reforçando a proteção de pacientes em situações de vulnerabilidade. **PÁGINA 4**

### ITR começa em agosto

A Receita Federal abre, de 11 de agosto a 30 de setembro de 2025, o prazo para entrega da Declaração do ITR. Devem declarar proprietários, usufrutuários e possuidores de imóveis rurais, exceto casos de imunidade ou isenção reconhecida. **PÁGINA 7**

# Opinião

## O trânsito entre a vida e a loucura

Gregório José\*

Algo está no ar. Um cheiro de retrocesso, de desmonte, de improvisação irresponsável. O governo federal acena com a possibilidade de extinguir a obrigatoriedade de formação em autoescolas para condutores de veículos no Brasil. A proposta? Liberar o cidadão para aprender a dirigir com instrutores autônomos, via ensino a distância, por vídeos, livros ou apostilas. Como se fosse possível simular no papel o susto de um cruzamento mal sinalizado. Como se fosse possível treinar o reflexo diante de um caminhão que avança o sinal, pela tela de um celular.

É necessário perguntar: a quem isso interessa? E mais importante — quem vai pagar a conta?

O Brasil já possui um dos trânsitos mais violentos do planeta. Em 2023, foram quase 35 mil mortos nas ruas e estradas do país. Uma cifra estarrecedora. Uma guerra silenciosa que se repete todos os anos. E, ainda assim, ao invés de ampliar a formação, reforçar a qualificação e valorizar a educação no trânsito, caminha-se na direção oposta: o desmonte da formação básica, o estímulo à informalidade e, na prática, a institucionalização da negligência.

O trânsito brasileiro é feito de curvas fechadas, ruas mal sinalizadas, buracos, pressa, falta de respeito e, muitas vezes, total ausência de empatia. É um espaço onde a habilidade técnica e o conhecimento das regras podem significar a diferença entre a vida e a tragédia. Ensinar a dirigir exige mais que boas intenções. Exige método, prática supervisionada, vivência em situações reais. Substituir isso por apostilas baratas é um tiro no para-brisa.

Querem reduzir custos? Façam auditoria nas autoescolas. Modernizem os currículos. Aumentem a fiscalização contra fraudes. Mas não joguem a formação de condutores

**O trânsito brasileiro é feito de curvas fechadas, ruas mal sinalizadas, buracos, pressa, falta de respeito e, muitas vezes, total ausência de empatia. É um espaço onde a habilidade técnica e o conhecimento das regras podem significar a diferença entre a vida e a tragédia. Ensinar a dirigir exige mais que boas intenções. Exige método, prática supervisionada, vivência em situações reais.**

res no colo do improvisado. Não se brinca com o trânsito. Cada motociclista mal treinado é uma ambulância a caminho. Cada motorista sem preparo é uma estatística anunciada.

Por trás da medida populista, o que há é uma perigosa simplificação de um problema complexo. Num sociedade onde reina a imprudência, retirar a exigência de ensino formal é abandonar o cidadão à própria sorte. É fazer da direção uma roleta-russa.

Se é verdade que algo está no ar, que se diga com clareza: não é modernização — é descaso. Não é liberdade — é abandono. Não é economia — é tragédia anunciada.

A vida no trânsito brasileiro já é um milagre diário. Não precisamos de mais imprudência oficializada. Precisamos de responsabilidade.

\*Jornalista/Radialista/Filósofo

## O valor dos intervalos

Leonardo de Campos Melo\*

Julho, alguns dias de férias com a família e amigos em uma praia tranquila + nenhuma urgência no trabalho (ainda...).

Primeiro dia, alívio e descanso. Demais dias, curtição e descanso, mas com a mente inquieta. Pensamentos intercalados sobre diversos assuntos: família (mais ampla) e suas questões, escritório, mercado jurídico e seus crescentes desafios, estado das coisas (em todos os sentidos). Por que não consigo desligar completamente e apenas aproveitar?

Tendo passado pela mesma situação diversas outras vezes ao longo dos anos, decido, dessa vez, não duelar com a inquietude. Que corram livres, então, os pensamentos e reflexões, e que convivam com as crianças, com mergulhos no mar, caminhadas, conversas com minha mulher e meus amigos.

Questiono-me se o dito “ócio” realmente nos permite um estado mental de novos caminhos e possibilidades, de mais criatividade e desenvolvimento pessoal. Pesquiso o tema na Internet. Descubro que o ócio tem sido objeto de estudos há mais de 2500 anos. Nomes como Aristóteles, Cícero, Sêneca, Santo Agostinho, Montaigne, Bertrand Russell, Josef Pieper, Giorgio Agamben, Byung-Chul Han e Domenico De Masi escreveram obras específicas sobre o tema (este último, há 25 anos, publicava no Brasil o famoso “O Ócio Criativo”).

Busco pesquisas empíricas. São muitos estudos que afirmam que o ócio é uma condição fundamental para o funcionamento psíquico e intelectual saudável, a satisfação com a vida, a autoestima, a estabilidade emocional e mesmo a eficiência produtiva.

E qual a relação entre ócio e redes sociais? Há estudos sobre o tema, e alguns afirmam que as redes são “liquid leisure”, que permeiam o tempo livre, de trabalho e de estudo, com efeitos limitados em termos de criatividade profunda. Já o “deep leisure”, como viagens, artes, leitura leve, hobbies etc., são ligados ao efetivo cultivo do ócio dito criativo.

Ainda em período de descanso, saio para mais uma caminhada seguida de uma tarde na praia. Entre um mergulho e outro, me questiono se o ócio gera em mim

**E qual a relação entre ócio e redes sociais? Há estudos sobre o tema, e alguns afirmam que as redes são “liquid leisure”, que permeiam o tempo livre, de trabalho e de estudo, com efeitos limitados em termos de criatividade profunda. Já o “deep leisure”, como viagens, artes, leitura leve, hobbies etc., são ligados ao efetivo cultivo do ócio dito criativo.**

um estado mental propício à criatividade. No caminho entre o mar e a cadeira de praia, olho ao redor, e contemplo diferentes pessoas vivendo seus ócios de diferentes formas, tempo e intensidade — e, certamente, com diferentes impactos sobre suas vidas.

Chego, finalmente, a uma conclusão bastante pessoal, baseada na minha própria experiência de vida: o meu ócio criativo decorre menos do que faço nos momentos de deep leisure, e mais do afastamento que é decorrência dele.

Vivemos mergulhados em rotinas exigentes, decisões que não param, informações que não cessam. A ideia de parar — ou pelo menos de desacelerar — parece fora de lugar. Mas é justamente nesse espaço, fora do fluxo, que muita coisa se organiza.

Não é apenas sobre descanso. É sobre percepção. Sobre permitir que o pensamento decante. Que as conversas internas e externas amadureçam. Que o tempo não seja só métrica, mas também qualidade. Talvez o grande poder do ócio esteja aí: pausar para seguir com mais presença. Em valorizar os espaços que não aparecem na agenda, mas que sustentam tudo o que importa.

\*Advogado especialista em contencioso judicial e administrativo estratégico e em arbitragem, e Sócio-fundador do escritório LDCM Advogados

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Thiago Alfenas  
(31) 99185-6231 - 3253-2210  
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Minas do Norte

# Seminário debate manejo populacional de cães e gatos

► Codanorte e Semad promovem ações de saúde pública e proteção animal

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Nesta última quarta-feira (30), ações de manejo populacional de cães e gatos foram discutidas como medida de saúde pública e proteção animal por gestores e representantes de prefeituras do Norte de Minas. O seminário foi promovido pelo Consórcio Intermunicipal Multifuncional para o Desenvolvimento Sustentável do Norte de Minas (Codanorte) e pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). Este último órgão coordena ações como a microchipagem, castrações e campanhas educativas em parceria com municípios, ONGs e o Ministério Público.

“O manejo é feito pelos municípios com apoio do Estado, e não o contrário. O Estado atua para agregar na questão da fauna doméstica. Todos os municípios são obrigados a cumprir com a proteção da fauna e flora e, quando não o fazem, existem penalidades para isso”, explicou Thiago Arcanjo, analista da Semad. A secretaria trabalha tanto com a fiscalização institucional, como a de campo, a fim de identificar os pontos críticos dentro do território mineiro. Para diminuir a densidade zoonóticas, o primeiro passo, sugere o analista, é a contagem desses animais. As iniciativas são incipientes e ainda não foram absorvidas de maneira integral pelos municípios. Em Mon-

MÁRCIA VIEIRA



Ludmila Azevedo, veterinária do município de Padre Paraíso: “os animais de rua são apenas a ponta do iceberg”

tes Claros, por exemplo, a contagem efetiva ainda não aconteceu. Em maio de 2025, a prefeitura divulgou uma estimativa de 7 000 cães e gatos de rua, mas os dados constituem somente um estudo preliminar do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Não houve o censo ou contagem direta.

Ludmila Azevedo, médica veterinária de Padre Paraíso, diz que o problema da cidade é similar ao de todas as cidades do país e o município está se estruturando para a criação de políticas públicas, a fim de solucionar as ocorrências de abandono ou maus tratos, sendo as mais recorrentes. “Há uma cobrança da população. Todo mundo vê um animal de rua e acha que é um problema e é, realmente. Só que ele aponta para um problema dentro de casa. Os animais de rua são a ponta do iceberg. Ele não brota na rua. Há uma empolgação de pessoas que colocam animais

para cruzar ou começam a criar e não dão conta, daí vem o abandono”, analisa.

Para a veterinária, além do processo de educação, que começa nas escolas, a castração é uma medida que pode ser ampliada para a esfera doméstica. “Quase sempre só olham para os de rua, porque eles incomodam a quem gosta, a quem não gosta, tem o problema de saúde pública, de mordida, de mexer no lixo, mas falta principalmente a guarda responsável”, declara a médica que pretende levar o castramóvel da Codanorte para o município.

Karine Mendes, coordenadora do projeto de Manejo e Castração da Codanorte, destaca que o trabalho de castração de cães e gatos envolve, além dos animais de rua, os animais domésticos, especialmente de população de baixa renda. Para ter acesso, o município interessado deve entrar em contato com o Consórcio e, formalizada

a documentação, é marcado um cronograma de visita. O alvo são cães e gatos, machos e fêmeas, a partir de seis meses até dez anos. A equipe faz o pré-operatório, que inclui avaliação técnica, observação do peso, jejum de no mínimo 12 horas, entre outras condições. “Analisadas essas situações, ele é encaminhado à castração. É preciso haver algum responsável legal pelo animal, porque ele precisa ser acompanhado por pelo menos uma semana após a cirurgia. Castrado, ele sai de lá com o chip e depois que está consciente, a gente orienta o responsável para que ele seja medicado mais uma semana”, diz Karine.

Até o momento, conforme a coordenadora, foram realizadas pelo consórcio no Norte de Minas, 1716 castrações de cães e 488 de gatos. A expectativa é que, este ano, a ação, que está prevista para começar em setembro, supere esse número.



## Palavra final

*Confesso que jamais imaginaria que chegaria um momento em que no Brasil “quem manda mais é quem manda menos”. Eu me refiro a competência dos poderes constituído que no momento vivem um conflito de competência, onde as leis são interpretadas de acordo a conveniência de quem cria e de quem julga. Aprendemos que o Congresso Nacional é o responsável pela criação das leis que devem estar de acordo com a Constituição Federal. Ao judiciário cabe resguardá-la e obedecê-la. Hoje a vontade soberana da população através dos que seriam seus legítimos representantes não têm nenhum valor, já que o STF tem substituído o Congresso no julgamento de pautas cruciais.*

### Cemig na contramão

*Enquanto na capital mineira a discussão gira em torno da privatização ou não da Cemig, no interior do Estado a população em especial da zona rural tem recebido um serviço de péssima qualidade. Em nenhum momento tem a garantia de que a energia não vai faltar. Apesar da reclamação de pequenos e grande produtores, a empresa não se manifesta sobre o problema e nem apresenta solução. Aliás, podemos citar como exemplo a comunidade de Santo Antônio, no município de Francisco Dumont, onde a falta de energia já se transformou num fato corriqueiro. Neste caso a Cemig e a prefeitura tem se preocupado em transferir responsabilidade.*

### Estádio Municipal

*Com a presença da equipe do North Esporte Clube na primeira divisão do campeonato mineiro do próximo ano a prefeitura de Montes Claros tende a acelerar todo o processo para o início das obras de construção do Estádio Municipal. O prefeito Guilherme Guimarães informou a coluna de que na próxima semana vai apresentar o novo projeto à imprensa. Adiantou que a capacidade de público inicialmente será de 18 mil pessoas. A fase seguinte agora é a elaboração do projeto complementar que mostrará quanto custará a obra. A expectativa é que a licitação ocorra no mês de fevereiro e as obras comecem em maio. O prazo de conclusão é de dois anos.*

### Hospital

*Na coluna de amanhã comentaremos sobre a situação da construção do Hospital Municipal, cujo projeto também está em fase conclusiva.*

## Saúde

# Minas Gerais: direito a acompanhante para mulheres sedadas

► Lei amplia segurança e tranquilidade para pacientes, com apoio de especialistas e paciente

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

Mulheres sedadas em serviços de saúde de Minas Gerais passam a ter direito a um acompanhante de sua escolha. Prevista na Lei 25.401/2025, publicada nesta última terça-feira (29), a medida amplia direitos já existentes, permitindo presença em consultas, exames, cirurgias e partos com anestesia. O objetivo é reforçar a proteção das pacientes em situações de vulnerabilidade, respeitando as normas sanitárias de cada instituição. A aprovação ocorre após casos como o do anestesista preso por estupro de uma gestante sedada em 2022, no Rio de Janeiro.

Para o médico anestesista José Rafael de Mattos Lemos, a medida representa um avanço ao considerar os aspectos subjetivos da segurança feminina. “Essa questão surgiu por causa daquele problema com o médico lá. Pensando nos sentimentos subjetivos de segurança

da mulher, acredito ser uma medida positiva. A mulher tem que se sentir mais segura, com uma pessoa de confiança ao lado, já que nem sempre ela conhece toda a equipe que vai atuar no procedimento”, afirmou.

O especialista reforça, no entanto, que o acompanhante deve apresentar perfil adequado ao ambiente cirúrgico, colaborando com a tranquilidade do local. “A pessoa escolhida tem que transmitir tranquilidade e segurança, não só para o paciente, mas para a equipe também. Se estiver no centro cirúrgico, onde teoricamente não vai ajudar em nada, ela não pode atrapalhar. O ambiente precisa permanecer o mais normal possível.”

José Rafael acredita que, quando bem instruída, a presença do acompanhante não representa nenhum prejuízo à rotina da equipe médica. “Essa lei vem de uma situação específica, que ganhou repercussão, mas para nós que fazemos um trabalho honesto, não incomoda. É uma questão de segurança para a mulher, que está num momento delicado, sedada, sem consciência do

ARQUIVO PESSOAL



Gorete Avelar, após cirurgia plástica de grande porte, vê nova norma como avanço crucial

que está acontecendo”.

A medida também é vista com bons olhos por pacientes. Maria Gorete Ferreira Avelar, administradora de empresas, foi submetida neste mês a uma cirurgia plástica de grande porte sob anestesia geral. Ela considera a nova norma um avanço importante. “Fiz uma cirurgia longa, que estava programada para durar cinco horas, mas acabou chegando a nove. Houve uma tensão muito grande por parte da minha família, justamente por não ter notícias do que

estava acontecendo durante o procedimento”.

Gorete defende a presença de um acompanhante como fator de tranquilidade para todos os envolvidos. “A gente não sabe o que realmente passou no bloco cirúrgico, porque muitas vezes não é relatado se houve alguma dificuldade, algum momento grave, se aconteceu algo inusitado. Ter alguém lá seria uma segurança e uma tranquilidade para todos. Afinal, estamos desprotegidas em um momento assim, vulneráveis”.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes  
willonorte@gmail.com

## Lero-lero

Com milhões em caixa o governo Guilherme Guimarães (UB) resolveu levar no lero - lero obras e a população que precisa usufruir dos projetos em MontesClaros-MG. Projetos inacabados com prazos de entregas vencida. Como a ponte do Córrego Vieira na Avenida Sidney Chaves e a avenida Irmão Jaime Damião, bairro Edgar Pereira no valor de quase R\$ 1,5 milhão ( R\$. 1.372, 319, 44). Iniciada em 27/12/2024, prazo de entrega 27/7/2025. Até agora nada. A ideia segundo uma fonte ligada ao governo municipal é empurrar inaugurações para 2026, ano de eleição.

### Polêmica: pista de empinar motos

Enquanto o governo federal tentar criar um plano para diminuir mortes ligados a imprudência de alguns motociclistas. O prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães pretende construir pista de empinar motos. De acordo com o Datasus, do Ministério da Saúde, o Brasil registrou 13.521 mortes de ocupantes de motos em 2023, o que representa quase 40% dos 34.881 óbitos no trânsito contabilizados no país naquele ano. O dado reforça a urgência da atuação federal para tentar conter a tendência.

### Cleitinho e o MDB

O pré-candidato a governador de Minas, senador Cleitinho depois de oferecer vaga de vice para o presidente da ALMG, Tadeuzinho (MDB) resolveu mudar de ideia. Convidou o vereador ex-presidente da Câmara de Belo Horizonte Gabriel Azevedo (MDB), para compor a chapa.

### Banho-maria

Tratado no cenário político como um nome para compor uma eventual chapa de vice-governador o presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho (MDB) deixa entender que vai levar a última vaga no TCE-MG em banho-maria, ao menos até novembro de 2026, para utilizá-la como um ativo eleitoral. Ou quem sabe ele próprio pensando em ocupar o Tribunal de Contas.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA  
104.9  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

## Esportes

# Ascensão histórica

► North Esporte Clube de Montes Claros conquista acesso inédito à elite mineira

**Leonardo Queiroz\***

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O North Esporte Clube de Montes Claros fez história ao garantir o acesso à Primeira Divisão do Campeonato Mineiro, após uma decisão do Tribunal de Justiça Desportiva de Minas Gerais (TJD-MG) que homologou a vitória por 2 a 1 sobre o Patrocinense, pela 5ª rodada da fase triangular do Módulo II. Com essa conquista inédita, o clube entra para os registros históricos do futebol mineiro como a primeira equipe de Montes Claros a alcançar a elite estadual desde a reformulação dos campeonatos regionais. O momento é celebrado como um marco para o esporte local, destacando a ascensão do futebol da região no cenário estadual.

O jogo em questão aconteceu no dia 17 de julho e terminou com a vitória do North. No entanto, o Patrocinense entrou com pedido de impugnação da partida, alegando que um apito externo interferiu na jogada que resultou no primeiro gol da equipe de Montes Claros, aos oito minutos do primeiro tempo. Segundo o Patrocinense, o árbitro deveria ter interrompido o lance e reiniciado a partida com a bola ao chão, o que não ocorreu.

Entretanto, o TJD-MG não acatou a argu-

WILLAM SOUZA



Celebração histórica marca ascensão do futebol local no cenário estadual

mentação e manteve o resultado em campo. Com isso, o North fechou o triangular na liderança do Grupo D, com oito pontos, seguido pelo Democrata de Sete Lagoas (seis pontos) e pelo próprio Patrocinense (um ponto). A equipe agora se prepara para disputar a final contra a União Recreativa dos Trabalhadores (URT), que também garantiu vaga na Primei-

ra Divisão. A data da partida decisiva ainda será definida pela Federação Mineira de Futebol (FMF), que havia suspenso o calendário em função do processo judicial.

Além da vitória nos bastidores, a campanha do North em campo foi consistente. Na primeira fase do Módulo II, o time terminou em 3º lugar na classificação geral, somando 16 pontos em dez

jogos — com quatro vitórias, quatro empates e somente duas derrotas. Foram 17 gols marcados e um saldo positivo de quatro gols. No triangular final, o North manteve o bom desempenho, alcançando oito pontos e garantindo o acesso com autoridade.

### TRABALHO EM EQUIPE

O presidente do clube,

Victor Oliveira, não escondeu a emoção ao comentar a conquista. “Foram muitas lutas, dificuldades e críticas enfrentadas nesses últimos anos, mas sempre com a certeza de que o sonho de tornar o esporte novamente um símbolo da nossa cidade e de ver a juventude com novas perspectivas de vida foi maior. Com a dedicação da equipe, o apoio dos patrocinado-

res e da torcida fiel, conseguimos o acesso à Primeira Divisão. Só tenho a agradecer a Deus e a todos que sonharam junto comigo e com o North. Seremos ainda maiores”, afirmou.

O capitão do NORTH, Leandro Ferreira, fala da alegria do acesso. “Estou muito feliz com essa conquista do acesso à Série A1 do Campeonato Mineiro. Foi fruto de muita luta, dedicação e responsabilidade. Desde a nossa chegada, assumimos o compromisso de levar o North a este momento histórico, que a cidade e o clube mereciam. Depois de mais de 20 anos de carreira, sei o quanto é difícil alcançar um acesso como esse. É gratificante fazer parte dessa história e agora vamos em busca do título, com humildade e respeito aos adversários”, diz.

Já o técnico Douglas Ferreira fez questão de valorizar todos os envolvidos no projeto. “Primeiramente, agradecer a Deus por essa grande conquista e por esse clube grandioso. Agradeço a confiança do presidente Victor Oliveira e todo o esforço da diretoria e da comissão técnica, que sempre nos apoiaram. E, principalmente, aos meus atletas, que são os verdadeiros artistas, que buscaram isso até o fim. Estou muito orgulhoso de tudo que eles fizeram e por conquistarem esse acesso tão merecido para Montes Claros”, destacou.

\*Com colaboração de Alexandre Fonseca



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
DR. MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA

**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA

**38 3218 8150**  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmario Ribeiro.com.br

# Traços & Versos



**Wendell Lessa**  
wendell\_lessa@yahoo.com.br

## Uma perspectiva reformada sobre dois reinos e um só senhorio

Em tempos de intensos debates políticos e sociais, falar sobre a relação entre Igreja e Estado é inevitável. Muitos cristãos se perguntam: até onde a Igreja deve influenciar o governo? Até que ponto o Estado deve intervir na vida da Igreja? A tradição reformada calvinista, enraizada nas Escrituras, oferece uma compreensão sólida e equilibrada desse tema, lembrando-nos que há dois reinos distintos, mas ambos sob o mesmo Senhor, Jesus Cristo.

A visão reformada entende que Deus governa toda a criação por meio de dois reinos ou esferas de autoridade: o Reino espiritual (a Igreja) e o Reino civil (o Estado). João Calvino, em sua *Institutas da Religião Cristã*, escreveu que Deus estabeleceu essas duas jurisdições para que uma cuidasse da vida espiritual e eterna dos homens, enquanto a outra zelasse pela ordem civil e temporal.

Essa compreensão reflete o ensino de Jesus quando, questionado sobre o pagamento de impostos, respondeu: “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” (Mateus 22.21). Aqui, Cristo não separa Deus de César como se houvesse territórios autônomos, mas mostra que César tem autoridade delegada por Deus (Romanos 13.1). Portanto, todo governo civil está sob a soberania divina, mas possui funções distintas das da Igreja.

Segundo o apóstolo Paulo, “não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas” (Romanos 13.1). O Estado é um instrumento para promover o bem, punir o mal e manter a ordem (Romanos 13.3-4). Ele não é redentor nem mediador de salvação — fun-

ções que pertencem unicamente a Cristo e, de forma visível, à Igreja.

A Confissão de Fé de Westminster, documento fundamental para a fé reformada, afirma que o magistrado civil deve proteger a Igreja, garantir a liberdade de consciência e promover a justiça, sem interferir nas funções espirituais que pertencem apenas aos ministros da Palavra e aos presbíteros. Isso significa que o Estado deve assegurar um ambiente onde a Igreja possa proclamar o evangelho livremente, sem coerção ou imposição religiosa, mas também sem que o governo se torne “neutro” em relação à moralidade ou à verdade.

A Igreja, por sua vez, tem um papel profético diante do Estado: anunciar os princípios da Palavra de Deus que orientam a justiça, a dignidade humana e a ordem social. O profeta Amós confrontou reis injustos, João Batista denunciou o adultério de Herodes, e o próprio Cristo afirmou a Pilatos: “Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada” (João 19.11).

Entretanto, a Igreja não foi chamada a governar o Estado. Seu poder não é coercitivo, mas espiritual, pregando o evangelho que transforma corações e, consequentemente, influencia a sociedade. O apóstolo Pedro exorta: “Portai-vos com sabedoria entre os gentios... sujeitai-vos a toda instituição humana por causa do Senhor” (1 Pedro 2.12-13). A submissão não significa servilismo, mas reconhecimento de que a autoridade civil faz parte do plano de Deus para o bem comum.

Se Igreja e Estado têm papéis distintos, isso não sig-

nifica que cristãos devem se ausentar da vida pública. Pelo contrário, eles são chamados a ser “sal da terra e luz do mundo” (Mateus 5.13-14), testemunhando a verdade de Cristo em todas as esferas — política, educação, economia, cultura.

Na tradição reformada, todo trabalho é vocação diante de Deus. Assim como pastores têm um chamado para o ministério da Palavra, juizes, professores, médicos e políticos cristãos têm um chamado para servir à sociedade com integridade e justiça. O teólogo reformado Abraham Kuyper resumiu isso bem: “Não há um centímetro quadrado em todo o domínio da nossa existência sobre o qual Cristo, que é soberano sobre tudo, não clame: ‘É meu!’”. Isso implica que cristãos podem e devem participar do processo político, elaborar leis, liderar governos — não para transformar o Estado em uma “igreja civil”, mas para promover a justiça e o bem comum, refletindo a ética do Reino de Deus.

Ao longo da história, tanto a fusão indevida entre Igreja e Estado quanto a tentativa de expulsar completamente a fé do espaço público trouxeram danos. A Reforma Protestante criticou a corrupção de uma Igreja que se aliou excessivamente ao poder político, perdendo a pureza do evangelho.

Hoje, vemos perigos semelhantes quando cristãos confundem missão espiritual com projetos de poder terreno. A visão reformada nos lembra que “o meu reino não é deste mundo” (João 18.36). Isso não significa que Cristo é indiferente à justiça social, mas que Seu governo é estabelecido pela Palavra e pelo Espírito, não pela espada ou por decretos humanos.

VES  
TI  
BU  
LAR

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular  
Digit@l  
escaneie



o Qrcode



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

## Agronegócio

# Obrigação fiscal

► Prazo do imposto sobre a Propriedade Territorial Rural comea em agosto

WENDERSON ARAUJO



ITR menor que R\$ 100 deve ser pago em parcela única até 30 de setembro deste ano

### Alexandre Fonseca

alexandre.fonseca@soebras.edu.br

### Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A partir de 11 de agosto de 2025, a Receita Federal abrir  o prazo para a entrega da Declarao do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), que se encerrará no dia 30 de setembro de 2025. Devem entregar a DITR os proprietários, usufrutuários, possuidores, titulares de domínio útil, cond minos e aqueles que transferiram ou perderam a posse do imóvel rural durante o ano, exceto nos casos de imunidade ou

iseno que já tenham sido oficialmente reconhecidos.

O presidente do Sindicato Rural de Montes Claros, Alexandre Rocha, refora a obrigatoriedade da declarao. "Além da multa, sendo de 1% ao mês, calculada sobre o valor total do ITR devido, sendo estipulada a multa mínima no valor de R\$ 50, o produtor ainda pode ficar impedido de vender a propriedade ou obter financiamentos rurais", alerta. É importante ressaltar que todo proprietário, titular de domínio, possuidor de posse plena ou usufrutuário de uma propriedade rural precisa declarar o ITR. Isso vale tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, exceto para aqueles que são isen-

tos ou imunes.

O valor do ITR apurado em valor menor que R\$ 100 deverá ser recolhido em parcela única, até o dia 30 de setembro de 2025. Nos demais casos, o imposto apurado poderá ser parcelado em até quatro parcelas, com acréscimo de juros SELIC, não podendo a quota ser inferior a R\$ 50.

A advogada Lenise Diniz refora que a declarao pode ocorrer via computador, celular ou tablet, utilizando o novo servio digital. "Minhas Declarao do ITR" no Portal de Servios da Receita Federal (gov.br) ou pelo tradicional Programa ITR 2025, disponível para download em gov.br. Quem deixar de declarar no prazo fica sujeito à multa de

1% por m s sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 50, mesmo que o imposto apurado seja inferior".

A multa é aplicada a partir do dia seguinte ao término do prazo, e pode ser lanada de ofício pela Receita Federal. Além disso, contribuintes com débito ou declarao em atraso podem enfrentar restrioes no CPF ou CNPJ, dificuldade de vender ou financiar o imóvel rural, e até entraves ao acesso ao crédito rural, Plano Safra ou Seguro Rural.

### PASSO A PASSO

Para elaborar a DITR   necessário reunir os seguintes documentos: Documento de Informao e Atualizao Cadastral (DIAC), com dados cadas-

trais do imóvel e do titular; e o Documento de Informao e Apurao do Imposto (DIAT), para cálculo do imposto devido por imóvel. Se o imóvel está registrado no Cadastro Ambiental Rural (CAR),   obrigatório informar o número do recibo de inscrio na declarao, salvo se houver imunidade ou iseno. Já a exigência do Ato Declaratório Ambiental (ADA) foi dispensada na DITR 2025.

O formulário (Programa ITR ou servio digital) está disponível no site da Receita Federal (gov.br/receitafederal) e no Portal de Servios da União, acessível com conta gov.br (nível prata ou ouro). Após preencher e enviar, o contribuinte deve guardar o recibo eletrônico. No mes-

mo site é possível consultar instruoes, perguntas frequentes, legislao, baixar o programa, acessar o e-CAC e obter cópias de declaraoes anteriores.

"Com essas orientaoes, os produtores rurais do Norte de Minas podem cumprir sua obrigao fiscal com segurana e evitar penalidades. Informao e planejamento são os melhores aliados para estar em dia com a Receita Federal", completa a advogada.

### AUXÍLIO

Os produtores rurais podem procurar o Sindicato Rural para emissão do tributo e declarao do pagamento, e o servio é oferecido gratuitamente para os associados. Mais informaoes podem ser obtidas pelo 38 3215-1058.

**impar**

Educao infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

# Circulando



**Leo Queiroz**  
queirozleonardo@yahoo.com.br

## Loja Flora Pura completa um mês em Montes Claros com foco em bem-estar e saúde natural

Com uma proposta voltada ao cuidado com o corpo, mente e meio ambiente, a Loja Flora Pura acaba de completar seu primeiro mês de funcionamento em Montes Claros. A unidade, que traz uma ampla linha de produtos naturais, fitoterápicos, cosméticos, perfumaria e suplementos, já se tornou referência para quem busca mais saúde e qualidade de vida por meio de alternativas naturais e sustentáveis.

Instalada no centro da cidade, na rua dr. Santos, 232

a loja se destaca pela variedade de itens cuidadosamente selecionados para atender ao público que valoriza um estilo de vida equilibrado. Entre os produtos mais procurados estão os óleos essenciais, chás terapêuticos, perfumes, perfumes para ambientes, itens de higiene pessoal livres de químicos agressivos.

“Montes Claros tem um público cada vez mais consciente, que procura alternativas saudáveis e sustentáveis. A Flora Pura veio para suprir essa demanda com qualidade,

conhecimento técnico e atendimento personalizado”, destaca a equipe da loja.

Além do atendimento presencial, a Flora Pura também oferece orientações sobre o uso correto de seus produtos.

Com atendimento de segunda a sábado, a loja convida os montes-clarenses a conhecerem de perto a proposta da marca. Para mais informações, os interessados podem seguir o perfil oficial nas redes sociais @florapuramontesclaros ou visitar diretamente o espaço.



Loja Flora Pura completa 1 mês em Montes Claros com referência para quem busca mais saúde e qualidade de vida por meio de alternativas naturais e sustentáveis.



O casal proprietário da loja Flora Pura em Montes Claros, Patrick e Emanuelle (arquivo pessoal)



Entre os produtos mais procurados estão os óleos essenciais, chás terapêuticos, perfumes, perfumes para ambientes, itens de higiene pessoal livres de químicos agressivos

## Solidariedade e arte se encontram no 24º Baile da Felicidade, em Montes Claros

No dia 23 de agosto de 2025, a partir das 21h, a Chácara Bugarin será palco de uma das noites mais aguardadas do calendário social de Montes Claros: o 24º Baile da Felicidade, promovido pelo Rotary Club de Montes Claros Leste. Mais do que um evento de prestígio e confraternização, a celebração é marcada pelo compromisso com causas sociais relevantes, com a renda integralmente revertida para projetos assistenciais desenvolvidos pelo clube.

Entre os beneficiados está o Asilo São Vicente de Paulo, instituição que há anos conta com o apoio constante do Rotary Leste. Com os recursos arrecadados em edições anteriores, o clube já viabilizou importantes melhorias, como a construção de um pavilhão com 20 apartamentos, a reforma de alas antigas, implantação de lavanderia automatizada, sala de fisio-

terapia, revitalização da cozinha e manutenção de cadeiras de rodas e camas hospitalares. Atualmente, o Rotary acompanha a implantação de uma usina fotovoltaica que vai garantir mais conforto, economia e sustentabilidade ao asilo.

Um dos destaques da noite será o já consagrado Leilão de Arte Beneficente, considerado o mais tradicional da cidade. Cerca de 300 convidados devem participar da disputa por aproximadamente 17 obras doadas por artistas plásticos de renome, como Afonso Teixeira, Conceição (Tuca) Melo, Carlos Araújo, Carlos Muniz, Gemma Fonseca, Hélio Brantes, João Rodrigues, Luiz Cláudio Guimarães, Márcia Prates, Marcos Maia, Sérgio Ferreira, Andrea Cardoso, André Sena, Márcio Leite, Cibele Almeida, Luana Z e Cleiton Cruz.

Todas as peças passam por avaliação prévia e têm lan-

ce inicial equivalente a 10% do valor estimado. O pagamento das obras pode ser feito à vista, com 10% de desconto, ou parcelado em até 10 vezes sem juros, tornando o leilão mais acessível para quem deseja unir arte e solidariedade.

O ingresso para o evento custa R\$ 250 por pessoa e inclui coquetel, jantar completo com sobremesas, bebidas variadas (whisky, cerveja, drinques, refrigerantes e frisante) e animação da Banda Alpha. A gastronomia do baile será assinada pela chef Cecília, reconhecida por seu requinte e excelência na culinária.

As reservas podem ser feitas com os rotarianos pelos telefones (38) 98819-2556, (38) 9999-2903 e (38) 99176-7911. O 24º Baile da Felicidade promete mais uma vez unir sofisticação, arte e solidariedade em uma noite memorável para a sociedade montes-clarenses.

(FOTOS LEO QUEIROZ)



A 24ª edição do Baile da Felicidade que é promovido pelo Rotary Club de Montes Claros Leste acontecerá no dia 23 de agosto de 2025, a partir das 21h, a Chácara Bugarin



A sempre elegante Felicidade Tupinambá nos últimos preparativos para o baile mais aguardado do ano



A banda Alpha promete mais uma vez animar o baile com o melhor da música de todos os tempos

**VEM SER #TALENTO INDYU**

**Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111



Parceria  
Google  
for Education

